

ESTÁGIO FINAL EM ANÁLISES CLÍNICAS: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

Franciane Bisol , Mônica Frighetto, Evandro Brandelero e Ketei Kirchner

RESUMO

O farmacêutico possui uma ampla área de atuação, sendo algumas exclusivas a esse profissional. Entre elas, os laboratórios de análises clínicas desempenham um papel indispensável para a saúde da população. Esse campo oferece oportunidades tanto na atuação como responsável técnico quanto na área administrativa. A relevância do farmacêutico na sociedade é evidente, e sua formação qualificada começa na graduação, passando por estágios que proporcionam vivências práticas essenciais. Tais experiências permitem ao estudante compreender a rotina profissional, integrando o conhecimento teórico à prática, e reforçam a importância de sua atuação na promoção da saúde.

O estágio foi realizado em um laboratório de pequeno porte especializado em exames laboratoriais de apoio diagnóstico. A estrutura do local inclui recepção para cadastro e triagem de pacientes, uma sala de coleta equipada para garantir segurança e conforto durante o procedimento, além de uma sala privativa para exames específicos, como o espermograma. Na área técnica, separada da sala de coleta, encontram-se os setores de imunologia, microbiologia, hematologia, bioquímica, microscopia, parasitologia e urinálise. Cada setor é equipado com bancadas e aparelhos específicos, como analisadores de hemogramas, bioquímica,

coagulograma e microscópios ópticos, além de espaços dedicados à preparação e triagem de amostras.

Durante o estágio, diversas atividades foram realizadas, proporcionando aprendizado técnico e prático. No setor de bioquímica, o estagiário realizou a colocação de reagentes, organização de amostras, operação de equipamentos e interpretação de resultados. Em hematologia, foram processadas amostras no analisador hematológico, com interpretação de padrões normais e anormais. O setor de hormônios envolveu a realização de testes qualitativos e quantitativos, como gravidez e PCR. Na imunologia, destacaram-se os testes rápidos para HIV, hepatites, VDRL, COVID-19, influenza e dengue. Na microbiologia, o trabalho incluiu culturas bacterianas, antibiogramas e provas de diferenciação de bactérias. A microscopia envolveu a leitura de urinas, lâminas hematológicas, espermogramas e análises detalhadas de células. Em urinálise, foram realizadas análises físico-químicas com uso de fitas reagentes.

Entre as dificuldades enfrentadas, destacaram-se a operação do aparelho de bioquímica, que exige atenção a múltiplos passos, e a microscopia de lâminas sanguíneas, devido à semelhança entre diferentes tipos celulares. Apesar desses desafios, o estágio permitiu contribuições significativas, com apoio nas atividades realizadas pela farmacêutica responsável, biomédica e técnicas, além de um esforço contínuo para compreender e executar os procedimentos laboratoriais.

O estágio foi uma experiência enriquecedora, tanto técnica quanto pessoal. Proporcionou um entendimento profundo sobre o papel do farmacêutico no ambiente laboratorial, evidenciando sua responsabilidade na precisão dos diagnósticos e na correta manipulação de amostras. Essa vivência destacou não apenas o medo de errar, mas também o amor e a dedicação pela profissão, consolidando a importância do farmacêutico para a segurança e qualidade dos exames laboratoriais.